



Brasília, 21 de dezembro de 2022.

## FECHAR 2022 EM LUTA PELA RECOMPOSIÇÃO SALARIAL EM 2023

Em meio a definição de nomes a serem indicados para composição de ministérios do novo governo, o fim dos trabalhos da equipe de transição, ondas conservadoras de direita tentam criar um processo de instabilidade social financiada por empresários e células da ultradireita da Europa. Paralelo a isso, o atual governo tenta impor dificuldades para o presidente Lula em 2023. Dentre as ações realizadas por Bolsonaro no fim de mandato, está mais um bloqueio de verbas para a educação, obrigando as instituições a quase fecharem as portas neste final de ano, retirando bolsas de pesquisa e os salários dos trabalhadores terceirizados. Mesmo no apagar das luzes, o atual governo continua atacando a educação e tentando destruir universidades e institutos federais. A aposta de Bolsonaro é manter o caos que alimenta o ódio dos grupos de isolados extrema-direita que se encontram nas portas dos quartéis do exército, realizando atos golpistas através de ações de vandalismo, terrorismo, como as que ocorreram em Brasília no dia 12 de dezembro, ateando fogo em ônibus, carros, quebrando portas de lojas, delegacias, arrancando placas de sinalização, fechando ruas próximas à sede da Polícia Federal e do hotel onde se encontra hospedado o presidente Lula, tudo isso com o apoio de setores da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, que assistiram a tudo de dentro de seus regimentos e até hoje ninguém foi preso. Por tudo isso, é fundamental que no dia 1º de janeiro do próximo ano, ocorram caravanas à Brasília para garantir a posse de Lula. Participar da posse é tarefa importantíssima porque é o quarto turno dessa eleição, onde o povo nas ruas reafirmará seu voto pela democracia. Outro cenário que movimenta os bastidores do futuro governo é a indicação de nomes para composição dos ministérios, uma vez que o que está em jogo é a PEC da Transição, orçamento secreto, ampliação da base de apoio no Parlamento e a disputa do orçamento para 2023. Há uma pressão por parte do presidente da Câmara, Arthur Lira PP-AL, para ampliar seu espaço nos ministérios. Lira também tenta garantir a manutenção do orçamento secreto e, como moeda de troca, oferece os votos de 150 parlamentares que estão sob seu controle para a aprovação da PEC de Transição. Lira também tenta interferir no Orçamento de 2023 apresentando uma proposta alterando o que havia sido apresentado pelo relator do orçamento. O relator do Orçamento, senador Marcelo Castro PMDB-PI, no relatório final, apresentou a proposta de abrir espaço no Orçamento para que pudesse garantir a recomposição de 9% em 2023, em duas vezes, nos meses de abril e maio. Em relação ao Poder Executivo, o relator ajustou o valor do reajuste nas carreiras civis no âmbito do Poder Executivo a um aumento linear equivalente ao do Poder Judiciário. Essa proposta ainda está em debate na Câmara, uma vez que há disputa de outros setores que querem obter maior ganho na fatia do Orçamento. Já a proposta do presidente da Câmara, Arthur Lira PP-MG, é de recomposição de 4% durante os próximos quatro anos para o pagamento da recomposição das perdas dos servidores públicos. Todo esse debate está interligado com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que votou a ilegalidade do orçamento secreto. Com essa decisão, Lira perde seu poder de barganha na Câmara, pois não dispõe do orçamento secreto para negociar votos com Lula. Para a Direção Nacional da FASUBRA, nenhuma das duas propostas apontam saídas para a recomposição de perdas da nossa base, além da linearidade no percentual que fere o princípio do impacto salarial daqueles que recebem os salários mais baixos no serviço público federal. Porém, entende que a proposta



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos  
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil  
Fundada em 19 de dezembro de 1978

que está sendo debatida e a forma que se apresenta é o Orçamento do governo Bolsonaro, em um Parlamento de maioria da sua base de apoio. Por isso existe a manutenção da luta em Brasília por parte da FASUBRA e das entidades que compõem o FONASEFE para a ampliação do Orçamento e a imediata abertura da mesa de negociação para que possamos receber o que de fato defendemos. A pressão continua no relator do Orçamento e nos parlamentares para que se garanta o montante, além da busca da ampliação de recursos para chegar ao percentual defendido pelas entidades representativas dos SPFs e também que o futuro governo abra a mesa de negociação para definir a forma de pagamento das perdas. A reta final do governo Bolsonaro tem se mostrado bem complexa, frente às questões orçamentárias para o futuro governo. O relatório da equipe de transição mostra terra arrasada na questão orçamentária e foram escritas 38 páginas sobre a revogação das ações de Bolsonaro durante esses quatro anos. Segundo o coordenador da equipe de transição, o vice-presidente Geraldo Alckmin sobre os dados do governo Bolsonaro apresentado durante a transição "...existem documentos desaparecidos, apagão de dados e rombos financeiros inexplicáveis...". A destruição apresentada por Bolsonaro ao Estado brasileiro levará anos para ser corrigida, portanto, é fundamental atualizar os projetos da Federação e colocá-la no centro do debate para que avancemos na defesa das universidades e do Estado. O ano de 2023 coloca o debate em outro patamar, com a instalação de mesas de negociação para que as entidades da educação debatam ponto a ponto os anos perdidos nos governos de Temer e Bolsonaro. Retomar o debate sobre a carreira dos TAE, o projeto Universidade Cidadã, as pautas específicas e a recomposição salarial é prioridade. A FASUBRA tem a tarefa de apresentar os seus projetos ao futuro governo e de mobilizar a base para arrancar as perdas financeiras e políticas vividas nestes últimos seis anos. Para tanto, a DN FASUBRA iniciará 2023 entregando a pauta no MEC, no dia 02/01, e solicitará reunião com o novo ministro para iniciar o processo de negociação. Vamos retomar o protagonismo nas ruas e construir o XXIV CONFASUBRA para que a nova direção da FASUBRA mantenha a nossa luta!

## **FASUBRA SINDICAL COMEMORA 44 ANOS - VIVA A FASUBRA!**

A FASUBRA Sindical comemorou nesta segunda-feira (19/12) seus 44 anos de existência e se consolida como uma entidade à frente da luta para que todas e todos tenham acesso a uma educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada. Nestas mais de quatro décadas, a Federação se fortaleceu e se tornou referência na luta pelos direitos e valorização dos mais de 220 mil técnico-administrativos e técnico-administrativos em educação das Instituições de Ensino (Universidades e Institutos Federais) em todo o país. No último dia 8 de dezembro, como abertura da Plenária Nacional, a Federação realizou uma solenidade em celebração aos 44 anos, no Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados. A cerimônia contou com a presença de parlamentares, autoridades e representantes de entidades sindicais. Participaram a deputada federal Alice Portugal (PCdoB/BA) e os deputados federais Paulo Pimenta do (PT/RS) e Reginaldo Lopes (PT/MG). Estiveram presentes dirigentes sindicais e das centrais: Artemis Martins (SINASEFE), Fabrício Dias (FENAJUFE), Jussara Griffó (CONDSEF), Pedro Armengol (CUT,) Bernadete Menezes (INTERSINDICAL), Herivelton Ferraz (CTB) e Filipe Skiter (CSP CONLUTAS). Algumas entidades que não puderam comparecer enviaram mensagens, como Andes, Andifes e também a deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL/RS). A deputada Alice Portugal falou



um pouco da história de fundação da FASUBRA, da qual fez parte e foi diretora por duas vezes, citou as dificuldades da época da ditadura e as comparou com o momento atual. “Em 1984 fizemos uma greve épica de 84 dias, quando pararam os estudantes e os professores, e a luta pela unificação do regime das instituições foi concretizada. Ou seja, a FASUBRA é responsável por hoje nós não termos universidades de vários tipos no setor público do Brasil. Também foi a FASUBRA que constituiu de maneira interna o processo de sindicalização do setor público”. Segundo a parlamentar, com a derrota do governo de Bolsonaro, o desafio será reconstruir e avançar, sempre com luta e unidade, porque não há tempo fácil na história. Para Paulo Pimenta, a solenidade também foi uma importante atividade de reafirmação da luta, do compromisso da FASUBRA, de toda sua história, trajetória e resistência. “Todos vocês não são só testemunhas, mas protagonistas desse período tão difícil que passamos no Brasil. Sabem, como eu, dos ataques que sofremos à democracia, à ciência, à educação, ao conhecimento, em particular as universidades, às servidoras, aos servidores e ao serviço público”, destacou. Segundo o deputado, 2023 será de muita esperança e tempo de inaugurar uma nova página na vida do brasileiro. “Estou no governo de transição e vim aqui reafirmar com vocês o meu compromisso de que nós vamos, a partir do ano que vem, retomar com muita força na sociedade brasileira a pauta do ensino público e gratuito, a pauta das universidades, mas também restabelecer nossas mesas de negociação para discutir as demandas dos servidores, das servidoras. A FASUBRA e todos os sindicatos terão um papel muito importante com o debate que queremos fazer no nosso país”, afirmou. O líder do PT na Câmara dos Deputados, Reginaldo Lopes (MG), reconheceu o papel histórico da FASUBRA nesses 44 anos e desejou vida longa a favor do bom serviço público, em especial, no campo da educação. “Acho que o maior desafio agora do presidente Lula é reconstruir as políticas públicas de maneira sistêmica, com o olhar da creche até a pós-graduação, mas entendendo que a formação superior, técnica, tecnológica e profissionalizante é fundamental para o avanço do projeto nacional de desenvolvimento econômico e social. Nesse sentido, quero reafirmar nossa parceria. Será um ano de reconstrução porque nossa luta nos últimos seis anos se deu na resistência”, analisou. A FASUBRA é reconhecida nacionalmente por sua luta não só em defesa da educação, mas por uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva. O ano de 2022 foi de desafios, de grandes embates e a Federação, em conjunto com demais entidades do serviço público e as centrais sindicais, enfrentou uma conjuntura adversa, de um governo negacionista, genocida e ultraliberal, que tentou destruir as universidades públicas e o Estado brasileiro. Foi um ano, sobretudo, de resistência, mas também de conquistas, como a derrota da PEC 32 e, principalmente, do governo de Bolsonaro. A FASUBRA foi a primeira entidade a deliberar em plenária o apoio à candidatura de Lula. E inicia 2023, abrindo os 45 anos, mais fortalecida para retomar seus projetos, a defesa da democracia, a reconstrução da educação, da saúde e a valorização das técnica-administrativas e dos técnico-administrativos. Confira as propostas aprovadas na última Plenária Nacional para o próximo ano:

<https://fasubra.org.br/wp-content/uploads/2022/12/ID-2-DE-DEZEMBRO-DE-2022.pdf>

**Parabéns à FASUBRA Sindical!**

**44 anos de luta, resistência e defesa da educação!**



## FASUBRA REALIZA SEMINÁRIO COM A ANDIFES SOBRE A CARREIRA

A Fasubra em conjunto com o Forgepe/Andifes realizaram no dia 20 de dezembro, o 1º Seminário sobre o Plano de Carreira dos Cargos TAE- PCCTAE. A atividade contou também com a presença de convidados do SINASEFE e do CONIF. A proposta do seminário foi de buscar identificar aspectos do PCCTAE que requeiram atualizações, em razão de novos desafios institucionais da rede federal de educação e de aspirações de desenvolvimento profissional dos servidores técnico-administrativos em educação. A DN FASUBRA entende que, com o cenário que se desenha para 2023, é fundamental que se apresente a proposta atualizada do projeto de carreira para discutir com o MEC e avançar no PCCTAE. Esse encontro será apenas o primeiro passo para o início dos trabalhos, em conjunto com a ANDIFES e SINASEFE, a DN FASUBRA também definiu uma agenda para o mês de janeiro para debater temas do PCCTAE. O debate com a Andifes continua, uma vez que as mesas de negociação sobre o tema carreira serão retomadas com o futuro governo e a FASUBRA já encaminhou um documento para a equipe de transição que versa sobre a pauta dos TAEs. A DN FASUBRA orienta as entidades de base a organizarem seus GTs e a constituírem, onde não houver, para que possam contribuir na atualização do PCCTAE e ajudar na formalização de novos projetos frente ao desafio do novo modelo de trabalho no serviço público. A DN também apresentará o calendário às entidades, convocando os membros do GT nacional para uma reunião com a CNSC no início da segunda quinzena de janeiro e dará continuidade às atividades com a ANDIFES. As apresentações realizadas no seminário serão enviadas para os e-mails das entidades de base.

## PLENÁRIA NACIONAL DEFINE O CONGRESSO PARA MAIO DE 2023

A plenária nacional da FASUBRA, definiu agenda, pauta e temário para o CONFASUBRA, isto significa que foi dado o pontapé para todo o processo a ser desenvolvido para que possamos ter o congresso de forma a responder às questões da nova conjuntura. A DN FASUBRA está encaminhando as deliberações da plenária e organizando toda a estrutura para que este CONFASUBRA seja um dos maiores da história da Federação na reabertura da democracia. Veja abaixo as datas, o temário do congresso. **A Plenária Nacional da FASUBRA** deliberou que o **XXIV CONFASUBRA** será realizado na segunda quinzena de maio de 2023, em Brasília-DF e terá o seguinte temário:

- Conjuntura nacional e internacional;
- Alteração estatutária;
- Ataques a categoria: HUs, carreira, aposentados;
- Democracia nas IFE;
- Plano de lutas;
- Eleição da DN e CF.



## FASUBRA AMPLIA A SUA PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL NA CEA

A Direção Nacional (DN) da FASUBRA Sindical participou do XXI Congresso da Confederação de Educadores Americanos (CEA), realizado nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2022, na Universidade do Panamá. O tema do congresso foi “Pela unidade daqueles que tornam a Educação possível”. A Federação foi representada pela coordenadora Rosângela Soares da Costa (Mulher Trabalhadora) e pelos coordenadores Marcelino Rodrigues (Coordenação-Geral) e João Paulo Ribeiro (Jurídico e Relações do Trabalho). Ficou evidenciado que a FASUBRA Sindical ampliará seu protagonismo na representação junto à CEA, ocupando uma das vagas da Direção Executiva em conjunto com o Sinasefe e Contee. Além das entidades presentes no congresso, a CNTE e o Andes também são filiadas à CEA. A Presidência Colegiada terá mandato de três anos e as entidades vão revezar, sendo que a FASUBRA atuará no ano de 2023 e as demais em 2024 e 2025. A Presidência também contará com representantes do México, do Panamá e da Argentina. Além da vaga da Presidência, as entidades brasileiras compartilharão as coordenações de diversidade e educação em rodízio. A Federação é filiada à CEA há mais de 20 anos. Nesse período sempre foi uma entidade atuante e é um espaço onde as técnico-administrativas e os técnico-administrativos reafirmam seu papel como trabalhador e trabalhadora da educação. Durante o congresso foi aprovado um novo estatuto da CEA, buscando internacionalizar o papel da Federação e acompanhar as transformações sociais em nível mundial. A CEA existe desde 1928 e atua em mais de 18 países filiados da América. Participaram do congresso educadoras e educadores das Américas do Norte, Central, do Sul e países ibero-americanos como Espanha e Portugal. Entre as resoluções aprovadas no referido congresso está “a necessidade de reafirmar a determinação em consolidar e proteger os direitos cidadãos, políticos e sindicais dos trabalhadores e das trabalhadoras da educação, em particular os da organização, contratação, negociação coletiva, greve e manifestação pública”; “a CEA se compromete a atuar sempre junto às forças em defesa da democracia, criando fóruns e ações conjuntas de suas entidades filiadas e seus (suas) sindicalizados (as) para enfrentar o crescimento de ideologias, organizações e governos com orientação autoritária”. Na avaliação da DN, o congresso foi de grande magnitude e o exercício na Presidência Colegiada de uma entidade histórica, demonstra o reconhecimento e a capacidade política da FASUBRA, que representa os técnico-administrativos das Instituições Públicas de Ensino Superior, de fortalecer articulações com as organizações das Américas, estreitar relações estratégicas e conquistar espaço em uma confederação secular para produzir e divulgar as ações da entidade da Federação. [Veja as resoluções do congresso na íntegra na página da FASUBRA.](#)

## ATO DE POSSE DO LULA DIA 1º DE JANEIRO 2023

No dia 1º de janeiro de 2023, a FASUBRA estará presente na posse do governo Lula em Brasília para confirmar seu papel de luta em defesa da democracia. Em conjunto com as entidades do serviço público organizará uma tenda no Parque da Cidade para que as entidades de base tenham um ponto de referência para os dias que antecedem ao ato. É importante frisar que esse



ato de posse tem um papel importantíssimo frente às ameaças que ocorrem por parte da extrema-direita no país, que tentam criar um clima de instabilidade e ódio no país. Estar presente em Brasília é reafirmar a defesa da democracia e garantir que Lula possa subir a rampa, enterrando de vez qualquer possibilidade golpista. Seguindo a deliberação da plenária a DN da FASUBRA estará presente em Brasília para recepcionar as caravanas das entidades de base e orienta as entidades a responderem o questionário enviado sobre a vinda a Brasília. Veja abaixo as atividades previstas para o ato:

Espaço para as/os servidoras/es no Ato Posse do Governo Lula. Tenda das/os Servidoras/es, espaço de acolhimento, diálogo e atividades culturais.

Local: Parque das Cidade – onde se concentrarão as delegações.

Cronograma previsto no Espaço:

30/12 – 18h – Acolhida das/os servidoras/es

31/12 – 9h – Acolhida

31/12 - 14h - Atividade política entre as entidades

31/12 – 20h – Festa de Réveillon das/os servidoras/es com Atividade Cultural

01/01 – 8h – Organização para o Ato posse - **09h CONCENTRAÇÃO EM FRENTE AO MEC.**

## CALENDÁRIO

### DEZEMBRO

27 a 01

Representação da DN em Brasília para recepcionar as entidades de base na posse de Lula

### JANEIRO

01

Caravanas à Brasília - Posse do Presidente Lula